



A poucos dias do início da fase final do Eurobasket 2013, vamos ficar a conhecer os 24 países que irão disputar o título mais importante de seleções do velho continente.

As 24 seleções apuradas para a fase final estão divididas em quatro grupos de seis equipas, sendo que os 3 primeiros classificados de cada grupo seguirão para a segunda fase.

A capital da Eslovénia, Ljubljana, recebe o grupo A da competição, o qual é composto pelas seleções de França, Grã-Bretanha, Alemanha, Ucrânia, Bélgica e Israel.

A atual vice-campeã em título, França, surge nesta competição como um dos principais candidatos ao título europeu. Liderada uma vez mais por Tony Parker, a seleção gaulesa tem provavelmente este ano, a sua melhor oportunidade de bater a grande favorita Espanha, que se apresenta neste campeonato sem algumas das suas principais figuras. Do lado dos Bleus, também faltam jogadores importantes como Joakim Noah, Ronny Turiaf, Kevin Seraphin, Ali Traoré ou Rudy Gobert, no entanto, as presenças de Parker, De Colo, Batum, Diaw e Ajinca são um garante de classe, de capacidade e de força.

Apesar da ausência de Dirk Nowitzki, esta Alemanha pode muito bem ser uma das surpresas da prova, sobretudo se mantiver o nível evidenciado na fase de qualificação do ano passado, que terminou com um saldo de 8 vitórias e 0 derrotas. Liderados pelo base Schaffartzik, os germânicos contam ainda com o gigante Pleiss e com o atirador Benzing para levar o conjunto ao sucesso. As expectativas são altas e quem sabe até onde poderá esta Alemanha chegar mesmo sem o melhor jogador da sua história.

Depois da presença nos Jogos Olímpicos de Londres, a Grã-Bretanha repete a presença numa grande competição internacional, apesar de não ter tido de atravessar a fase de qualificação. Os Britânicos que não vão contar este ano com Luol Deng, Joel Freeland e Pops Mensah-Bonsu, que se juntam ao crónico ausente Ben Gordon são a equipa mais fraca do

grupo e estarão na luta por uma ou duas vitórias. Ainda assim, a passagem à segunda fase não passa de uma miragem.

A passagem à segunda fase é o objectivo traçado para as seleções da Ucrânia, Israel, com a Bélgica a aparecer como outsider e a tentar chegar ao 3º lugar do grupo.

A Ucrânia conta com a liderança do treinador norte-americano Mike Fratello para superar o 17º posto alcançado em 2011, ano em que Fratello assumiu o comando da seleção do leste europeu. Com 3 vitórias e 5 derrotas nos jogos de preparação, os ucranianos terão de arrear caminho e tentar entrar bem na prova, sobretudo porque os dois primeiros confrontos são diante de adversários diretos, Bélgica e Israel.

Também com 3-5 na fase de preparação, Israel apresenta-se como candidato à segunda fase e conta com Omri Casspi, Lior Eliyahu e Yotam Halperin para lá chegar. A passagem à segunda fase significa a presença no top 12 da Europa e a melhoria relativamente ao 13º lugar alcançado em 2011.

A fechar o grupo temos a Bélgica, apurada enquanto um dos 4 melhores terceiros classificados da fase de qualificação que decorreu no verão passado. Não se pode dizer que a preparação dos Belgas tenha corrido mal (5-6), no entanto apenas quando a competição começar a sério, ficaremos a saber se Alex Hervelle e companhia merecem ou não estar entre a elite europeia.